

## ANÁLISES DE LIVROS

PRÉ-CONGRESSO 98. RICARDO NITRINI e LUÍS DOS RAMOS MACHADO. Uma série em seis volumes (21x23 cm), em brochura. São Paulo, 1998: Academia Brasileira de Neurologia (Rua Raja Gabaglia 235, 04551-090 São Paulo SP).

A matéria dos cursos pré-congresso do XVIII Congresso Brasileiro de Neurologia consta destes seis volumes e, em parte, no livro Neuroinfecção 98. Os textos desta série foram preparados pelos responsáveis de cada uma das matérias, revistos pelos coordenadores dos cursos em que estavam inseridos e cuidadosamente editados por Ricardo Nitrini e Luís dos Ramos Machado.

O primeiro volume reúne a matéria tratada nos cursos: epilepsias refratárias, drogas antiepilépticas, técnicas de EEG, neurofisiologia em UTI, neurofisiologia do sono, potenciais evocados, parassonias. O segundo, nos cursos de: aprendizado e plasticidade (I / II), envelhecimento cerebral, demências primárias, demências secundárias, geriatria / gerontologia, psiquiatria para o neurologista, transtornos do comportamento. O terceiro, nos de: cefaléias primárias, doença de Parkinson, cefaléias secundárias, toxina botulínica, clínica médica, dor. O quarto, de: neuroimagem, doenças cerebrovasculares, Doppler transcraniano, neurocardiografia, enfermagem em emergências, enfermagem e nível de consciência, terapia intensiva. O quinto, de: neurologia neonatal, biologia molecular, músculo e esporte, neurologia do desenvolvimento, neurogenética, fraqueza muscular, encefalopatias progressivas, eletroneuromiografia. O sexto, de: neuro-oftalmologia, neuroimunologia, metodologia de pesquisa clínica, neuropatias imunomediadas, esclerose múltipla, neuropatologia.

Cada um dos cerca de 50 cursos que precederam ao XVIII Congresso Brasileiro de Neurologia tem seu espaço nestes volumes. Os especialistas convidados para ministrar as aulas prepararam o respectivo capítulo, mantendo a tônica da didática e da atualização crítica da matéria sobre a qual sua experiência foi o melhor crivo, assim como o foi para a bibliografia por eles recomendada.

Assim, pela primeira vez, a Academia Brasileira de Neurologia publica, em um mesmo conjunto de livros, aquilo que de melhor pode recomendar, e pôde produzir, para o aprimoramento neurológico. A leitura da série é recomendada ao neurologista que busca manter sua atualização e, particularmente, ao residente de neurologia que se prepara para as provas da especialidade que patrocina a Academia Brasileira de Neurologia.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

NEUROINFECÇÃO 98. LUÍS DOS RAMOS MACHADO, JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO, JOSÉ PAULO SMITH NÓBREGA, HÉLIO RODRIGUES GOMES, ANTONIO SPINA-FRANÇA, editores. Um volume (21x23 cm), em brochura, com 224 páginas. São Paulo, 1998: Clínica Neurológica HC/FMUSP e Academia Brasileira de Neurologia (Rua Raja Gabaglia 253, 04551-090 São Paulo SP).

Este livro complementa a série anterior (Pré-Congresso 98) no que diz respeito a quatro cursos pré-congresso sobre infecção do sistema nervoso: Neuroinfecção I e II, Neuroinfecção e AIDS, Neuroinfecção e LCR. A eles acresce a matéria dos quatro simpósios sobre o tema do XVIII Congresso Brasileiro de Neurologia: Neuroinfecção I, II e III e Líquido Cefalorraqueano. A coordenação geral é de José Antonio Livramento.

A matéria é distribuída em 33 capítulos preparados pelos expositores dos respectivos temas, todos de renomada experiência na área de que tratam. Após Introdução preparada por quem escreve,

seguem-se os capítulos (e seus autores): neuropatologia das neurovíroses (Leila Chimelli), PCR (Renan B. Domingues), neuroimagem (Sandra C. Mathias), neuro-hanseníase (Marcos R. G. Freitas), dengue (Rogério V. Souza), malária (Marcos Boulos), neuroesquistossomose (Alberto J. P. Peregrino), terapêutica da neurocisticercose (Osvaldo M. Takayanagui), neuro-AIDS (Sérgio P. Novis), alterações cognitivas em pacientes HIV positivos (Paulo H.F. Bertolucci), infecção pelo HIV e relação hospedeiro-parasita (Ricardo Tapajós), complicações neuromusculares da AIDS (Acary S. B. Oliveira), neuro-AIDS na infância (Alexandra P. Q. C. Araújo), avanços diagnósticos em patologias virais do SNC (Marzia Puccioni-Sohler), meningites crônicas (Otávio A. Moreno-Carvalho), marcadores tumorais humorais em neuro-oncologia (Aluizio B. B. Machado), LCR e linfoma não-Hodgkin (Sylvia R. Mielli), barreira hemato-encefálica (Sérgio M. Almeida), estratégias de prevenção (Osvaldo M. Takayanagui), prions (Ricardo Nitri), encefalomielite disseminada aguda (Alberto A. Gabbai), tratamento da paraparesia espástica tropical / mielopatia associada ao HTLV-I (Abelardo Q. C. Araújo), perspectivas terapêuticas na panencefalite esclerosante subaguda (Alexandra P. Q. C. Araújo), tratamento das meningites bacterianas (Susie A. Nogueira), LCR na AIDS (Hélio R. Gomes), terapêutica das neuromicoses (David E. Uip, Marília S. Oliveira), clinical relevance of CSF proteins analysis (C. J. M. Sindic), intrathecal synthesis of antibodies (C. J. M. Sindic), new trends in Lyme disease and neurosyphilis (Christina M. Marra), emerging infections of the CNS (Christina M. Marra), diagnostic techniques for CNS infections (Christina M. Marra), what's new in neuro-AIDS (Christina M. Marra). A bibliografia recomendada completa cada capítulo.

A enumeração dos capítulos e seus autores mostram a importância que continua a ter a infecção do sistema nervoso em nosso meio, assim como ocorreu nos volumes precedentes sobre o mesmo tema, preparados pelo mesmo grupo de editores (Neuroinfecção 94 e Neuroinfecção 96).

O público alvo do livro é o neurologista que assiste o paciente.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

PHARMACOLOGY OF CEREBRAL ISCHEMIA 1996. J. KRIEGLSTEIN, editor. Um volume (17x24 cm) em brochura, com 719 páginas, 249 figuras e 73 tabelas. ISBN 3-88763-053-X. Stuttgart, 1996: Medpharm Scientific Publishers Stuttgart (FRG).

Entre 21 e 24 de julho de 1996, cerca de 300 neurocientistas se reuniram em Marburg, Alemanha, para discutir os mais recentes avanços na fisiopatologia e farmacologia da isquemia cerebral (6<sup>th</sup> International Symposium on Pharmacology of Cerebral Ischemia). A partir desse evento, a autor compilou, no presente volume, a maioria das palestras proferidas pelos 45 convidados norte-americanos e europeus, além de posters selecionados.

O conteúdo do livro é dividido em onze tópicos, a saber: excitotoxicidade e apoptose; transdução de sinal; radicais livres – óxido nítrico; metabolismo cerebral, fluxo e função sanguínea; imagem experimental; mecanismos inflamatórios; fatores de crescimento; expressão gênica – terapia gênica; animais transgênicos – knockouts; neuroproteção; terapia clínica.

O 1º tópico, excitotoxicidade e apoptose, reúne 9 interessantes trabalhos experimentais, destacando-se, entre outros, o papel dos proto-oncogenes bcl-2 e bcl-x na indução da tolerância isquêmica (Simon & Chen, EUA), a função do óxido nítrico como mediador da apoptose (Dalkara & Moskowitz, EUA) e a ação dual da proteína p53, tanto nos processos de reparação do DNA quanto no desencadeamento da apoptose, em modelos de isquemia cerebral transitória (Tomasevic et al., Suécia).

O tópico seguinte, transdução de sinal, contém 10 trabalhos experimentais enfocando, entre vários assuntos de interesse, o papel do TNF na lesão cerebral isquêmica (Mattson et al., Inglaterra), estratégias para a inibição da atividade da IL-1 na isquemia cerebral (Rothwell et al., Inglaterra) e a via PAF/COX-2 na resposta inflamatória cerebral à isquemia (Bazan, EUA).

O 3º módulo é composto de 6 estudos, também experimentais, que focalizam o papel do óxido nítrico e de radicais livres de oxigênio na lesão neuronal isquêmica.

No 4º módulo, composto de 5 estudos experimentais que versam sobre metabolismo cerebral e fluxo sanguíneo, destaca-se o trabalho de Yasuma et al.(EUA), estudando o papel da endotelina-1 na hipoperfusão cerebral pós-isquêmica.

A 5º seção aborda estudos experimentais com utilização de métodos de neuroimagem: PET, BOLD-fMRI e ressonância magnética por difusão.

A seção seguinte, mecanismos inflamatórios, engloba 9 trabalhos bastante atraentes, entre os quais se destacam: o papel das moléculas de adesão na isquemia cerebral aguda (del Zoppo et al., EUA); expressão gênica inflamatória e isquemia cerebral, em que se demonstram cinco ondas sequenciais de expressão gênica: fatores de transcrição (IEG), HSP, mediadores pró-inflamatórios (citocinas, moléculas de adesão e fatores de crescimento), proteases e seus inibidores, e proteínas de remodelamento tardio (Feuerstein et al., EUA).

A seguir, o módulo intitulado fatores de crescimento apresenta 3 trabalhos que abordam a ação neuroprotetora das neurotrofinas (NT-3, BDNF, CNTF e NGF).

A 8ª parte, expressão gênica – terapia gênica, contém 5 artigos de suma importância: o primeiro focaliza a possibilidade de terapia gênica nos distúrbios do sistema nervoso central, mediante uso de genes neuroprotetores (Miller et al., EUA). Os demais artigos versam sobre a utilização de vetores virais para a terapia gênica na isquemia cerebral, particularmente adenovirus e herpes simplex virus.

No tópico seguinte, três estudos experimentais abordam animais transgênicos – knockouts. No trabalho de Sauer et al.(Suíça), relata-se que camundongos transgênicos hiperexpressando antagonista de receptor IL-1 apresentaram redução do volume de infarto após isquemia cerebral focal.

O 10º módulo, neuroproteção, é composto de 9 trabalhos que enfocam o papel de antagonistas de receptores NMDA e AMPA, inibidores da calpaína, antagonistas da endotelina e de canais de sódio na lesão cerebral isquêmica aguda.

A última parte dá uma guinada do experimental para a terapêutica clínica da lesão aguda isquêmica, ao exibir 3 artigos eminentemente clínicos: estudos clínicos na isquemia cerebral aguda (K.R. Lees, Escócia); o estudo NINDS t-PA (J. Grotta, EUA) e a associação terapêutica entre trombolítico e drogas neuroprotetoras (Fieschi et al., Itália).

À primeira vista e ao folheá-lo inicialmente, este livro, ao versar sobre aspectos fundamentalmente experimentais em 90% do seu conteúdo, pode, erroneamente, parecer inadequado para o neurologista clínico. No entanto, à medida que a sua leitura se desenvolve, o interesse se acende às custas da clareza dos conceitos nele emitidos, provocando o natural e desejado elo que permite solidificar as concepções experimentais e clínicas da fisiopatologia e farmacologia da isquemia cerebral aguda.

FÁBIO IUIJI YAMAMOTO

**SONO, FILOSOFIA E MITOLOGIA: CORRELAÇÕES CLÍNICO-FILOSÓFICAS E MITOLÓGICAS. JOSÉ CARLOS ROSA PIRES DE SOUZA, NEIMAR MACHADO DE SOUSA.**

Um volume (15x21,5 cm) em brochura, com 57 páginas. ISBN 85-86919-02-0. Campo Grande, MS, 1998; Editora UCDB (Av. Tamandaré 6.000, 79117-010 Campo Grande MS).

A união de esforços do psiquiatra José Carlos Rosa Pires de Souza com o licenciado em filosofia Neimar Machado de Sousa associada a uma notável dose de coragem e desapego permitiu a feitura de uma obra ímpar. Unir o estudo do sono com filosofia e mitologia é tarefa cuja complexidade poucos se atrevem a vislumbrar.

Esses autores destacados de Campo Grande, MS, merecem toda nossa admiração. Eles nos transmitem a descrição dos mitos relacionados ao sono desde a cultura grega, incluindo Hipnos, Tanatos, Oniros, Eros e Morfeu a outras culturas antigas como o induísmo. Traçam correlações interessantes entre mitos relacionados ao sono, presentes nas diversas culturas, cruzando milênios.

Discutem primorosamente a transição do pensamento mitológico e filosófico, assim como seus elos com a medicina, caminhando até a modernidade e a nossa pós-modernidade. Chegam a

situar o enfoque científico atual do sono sob o prisma mitológico e filosófico. Os colegas dedicados às neurociências tirarão proveito deste texto raro, com idéias claras e instigantes.

RUBENS REIMÃO

PHASIC EVENTS AND MICROSTRUCTURE OF SLEEP. MARIO G. TERZANO, LIBORIO PARRINO, GIOACCHINO F. MENNUNI, editores. Um volume (17 x24 cm) em brochura, com 161 páginas. ISBN 88-86444-06-0. Parma, 1997: Martano Editore ( Parma, Italia ).

Realizado sob égide da Associação Italiana de Medicina do Sono, este tomo resulta de uma conferência de consenso estabelecida em Parma em 1995, durante o congresso anual desta entidade. Os 16 autores são de Gênova, Messina, Milão, Palermo, Parma, Pavia, Roma e Troina.

O texto é totalmente bilingüe, ou seja, integralmente escrito em inglês e italiano. Isto certamente quase duplica o preço de publicação mas permite aos que não lêem o italiano ter acesso ao conteúdo total. A apresentação editorial é excelente e a capa sóbria traz o quadro *O sono* de Henri Matisse, de 1935. Infelizmente, ressen-te-se a falta de índice remissivo.

No clássico manual utilizado para estagiar o sono, Rechtschaffen e Kales, em 1968, traçaram as linhas mestras da macro-estrutura do sono. Ele permitia identificar estágios e ciclos de sono, sendo ainda utilizado amplamente. Depois de três décadas, a escola italiana lança este livro cujo objetivo é sistematizar o estudo da microestrutura do sono. Este longo período evidenciou que os estágios do sono não são homogêneos mas contêm diversos padrões neurofisiológicos espelhando de forma contínua a atividade cerebral durante o sono.

O tema é dividido em cinco partes: 1) Eventos fásicos do início do sono. Inclui onda pontiaguda do vértice, onda positiva occipital e movimento ocular lento. 2) Eventos fásicos do sono não REM (NREM). Inclui complexo K, surto de ondas delta, fuso e padrão cíclico alternante. 3) Eventos fásicos do sono REM. Inclui ondas em dentes de serra e movimento ocular rápido. 4) Eventos fásicos surgidos em todos estágios do sono. Inclui despertar breve, movimento corpóreo, mudança de estágio e latência de estágio. 5) Eventos autonômicos relacionados ao sono. Inclui modificação de frequência cardíaca, despertar breve associado a mudança da pressão arterial e modificação fásica de atividade respiratória.

Cada um dos temas descritos segue metodologia sistemática, compreendendo: definição, método de avaliação, significado neurofisiológico, aplicação clínica, variação farmacológica e bibliografia. Traz figuras ilustrativas típicas de traçado polissonográfico de cada evento.

O resultado desta obra valoriza a escola italiana de sono, seguindo os passos de Giuseppe Moruzzi no assunto palpitante da micro-estrutura do sono. É recomendada especialmente aos dedicados ao estudo do sono e seus distúrbios.

RUBENS REIMÃO

SLEEP DISORDERS: DIAGNOSIS AND TREATMENT. J. STEVEN POCETA, MERRILL M. MITLER, editores. Um volume (15,5x23,5 cm) encadernado, com 232 páginas. Totowa, 1998: Humana Press Inc ( 999 Riverview Drive, Suite 208, Totowa, New Jersey, 07512 USA).

O objetivo expresso pelos editores não deixa dúvidas: fornecer as informações necessárias para o clínico geral atender pacientes com distúrbios do sono. As mudanças recentes constatadas no planejamento de atendimento médico nos EUA enfatizam o atendimento primário, com base no clínico geral, requerendo atualização e treinamento específico em áreas da medicina cujo progresso foi intenso, como a dos distúrbios do sono. Ultrapassando tais limites, diversos capítulos serão úteis ao residente em neurologia e ao neurologista em atualização.

De forma didática, o primeiro capítulo traz anamnese, exame físico e exames complementares dos distúrbios do sono. Os textos seguintes são separados de acordo com interesses clínicos.

Insônia é descrita por Milton K. Erman, valorizando seu diagnóstico diferencial e bases da terapêutica. Síndrome das pernas inquietas e mioclonias noturnas merecem outro capítulo, por J. Steven Poceta, enfatizando a importância de seu tratamento clínico e exames complementares. Síndrome de apnéia do sono, narcolepsia e farmacologia em Medicina do Sono são os capítulos seguintes, com modalidades terapêuticas recentes mas consolidadas. Ronald Dahl traz em um único texto o resumo geral dos distúrbios do sono mais comuns na infância.

A meu ver, o último capítulo é o mais interessante por ter um enfoque novo, ainda pouco encontrado em compêndios semelhantes. É a visão Medicina do Sono como parte da Medicina Preventiva, fornecida por Stephen F. Johnson, mostrando a possibilidade de prevenção em seus três níveis e as repercussões dos distúrbios do sono na qualidade de vida. Este capítulo útil contém também a nova Classificação Internacional dos Distúrbios do Sono publicada pela American Sleep Disorders Association em 1997, e uma lista de endereços recomendados sobre Medicina do Sono na Internet que deve ser anotada na agenda de todos os interessados em informações médicas sobre sono e seus distúrbios.

RUBENS REIMÃO

EL SUEÑO Y LOS SUEÑOS. MICHEL JOUVET. Um volume (15,5x23 cm) em brochura, com 172 páginas. ISBN 968-16-5518-4. México D.F., 1998: Fondo de Cultura Económica (Carretera Picacho-Ajusco 227, 14200 México D.F., México).

É quase impossível prever o futuro de cada livro, mas este de Michel Jouvét, um dos pais da escola francesa de pesquisa de sono, me parece, tem todos os pré-requisitos para se tornar um clássico da literatura do sono.

Este é um livro conceitual no qual Jouvét, como pensador científico, descreve a própria evolução do saber sobre o sono, principalmente nos últimos trinta anos. É uma autobiografia científica. Seu raciocínio claro e suas idéias inovadoras mostram como estas três décadas de pesquisa foram construindo o conhecimento atual do sono. Ele conta passo a passo, como protagonista maior na cena da pesquisa de sono mundial. Mais especificamente, suas linhas de pesquisa encontram-se ligadas à neurofisiologia do sono paradoxal (REM) e sonho. Inúmeras das descobertas sobre o sono REM, hoje incorporadas ao conhecimento neurológico, devemos à sua escola.

Ele descreve os rumos de suas pesquisas. Não se restringe aos resultados finais mas esclarece o raciocínio envolvido, seu ambiente de trabalho, os colegas e colaboradores em toda esta evolução, como parte de sua vida. Sua convicção na resposta científica às questões colocadas é imbatível e descreve como os resultados vão modificando paradigmas previamente existentes. Sistemáticamente dilapida os conceitos anteriores e ergue o corpo de conhecimentos atuais.

Não teme relatar seus experimentos ou linhas de pesquisa cujos resultados se mostraram infrutíferos e cita as dificuldades enfrentadas. Coloca em evidência as muitas questões relacionadas à fisiologia do sono ainda sem resposta.

Jouvét descreve o estado atual das pesquisas fisiológicas sobre os sonhos. Deixa claro que hoje estão bem determinadas as localizações precisas dos grupos neurais de início e manutenção do sono REM e seus circuitos. Ressalta, porém, que ainda desconhecemos as funções dos sonhos. Ele discute pormenorizadamente as diversas teorias para as funções dos sonhos do ponto de vista neurofisiológico. Das teorias mais recentes, descreve a que propõe o estágio REM como momento fisiológico para reprogramação do SNC. Esta estaria ligada à reorganização de dados da memória no sono REM, sendo construída por Roffwarg, Muzio, Dement, J. Adrien e Dewan. Entretanto, Jouvét propõe a sua própria, a denominada Teoria de Programação Genética Interativa, que pressupõe a individualidade. Ela ressalta as diferenças entre os indivíduos, as quais se refletiriam na bagagem neural de cada um, levando a um comportamento neural distinto e único durante o sono REM/sonho.

RUBENS REIMÃO

EL FASCINANTE MUNDO DEL SUEÑO. *PERETZ LAVIE*. Um volume (15,5x23 cm) em brochura com 269 páginas. ISBN 84-7423-850-1. Barcelona, 1997: Crítica Editorial (Aragó 385, 08013 Barcelona, Espanha).

A personalidade dinâmica e extrovertida do autor transparece em todo o texto e inclusive no próprio título do livro. Peretz Lavie, diretor do Laboratório de Sono do Technion (Instituto de Tecnologia de Israel, em Haifa), mantém uma perene sensação de admiração frente aos achados relacionados ao sono e transmite esta em suas aulas, como tive o prazer de assistir, e ao longo deste livro.

No primeiro capítulo descreve a perspectiva do sono na história antiga, principalmente greco-romana, e de maneira breve, a evolução dos conhecimentos, chegando ao século XIX. No capítulo seguinte trata do fim do século passado e do princípio deste, época marcada pelo registro eletrencefalográfico. Lavie não deixa dúvidas quanto às suas preferências entre escolas do conhecimento, dedicando todo um capítulo a Nathaniel Kleitmann, que nomeia como o “pai da moderna investigação do sono”.

Nos capítulos seguintes relata aspectos cronobiológicos, abrangendo o ritmo sono-vigília desde a infância à idade avançada. Os experimentos de isolamento temporal são descritos levando à conclusão da existência de um ritmo sono-vigília distinto do ritmo social de 24 horas. Passa então a relatar os relógios biológicos humanos responsáveis pelo ritmo sono-vigília e seu acoplamento com o ciclo de temperatura. Mostra a melatonina, produzida pela pineal, como o principal hormônio indutor de sono. Este hormônio, por ser produzido no escuro e inibido pela luz, age no acoplamento do relógio luz/escuro com os relógios internos, principalmente o núcleo supraquiasmático do hipotálamo. Estão bem demonstrados os receptores para melatonina neste núcleo hipotalâmico.

Os sonhos são discutidos a seguir, em relação com seu substrato neural, o sono REM. Dentre os diversos aspectos do sono REM, descreve os estudos de privação e de rebote; avalia as funções do sono REM na memória. Do ponto de vista fisiológico, relata as pesquisas de localização das redes neurais responsáveis de sono REM e NREM.

Os últimos textos abrangem uma breve introdução à Medicina do Sono. Descreve a avaliação e o tratamento do sintoma insônia e do sintoma sonolência diurna. Cita as particularidades da insônia na infância e nos idosos. Inclui as características clínicas e polissonográficas da apnéia do sono e da narcolepsia, com seu esquema terapêutico.

*RUBENS REIMÃO*

DEPRESSION AND SLEEP. *J. P. COWEN*. Um volume (11x18,5 cm) em brochura, com 57 páginas. ISBN 1-85317-358-4. London, 1997: Martin Dunitz Ltd (The Livery House, 7-9 Pratt Street, London NW1 OAE, England).

Este tomo de pequeno formato traz uma equação tão comum no consultório: as correlações entre sono e depressão. Enfatiza seus aspectos práticos, de forma didática, lançando mão de numerosas tabelas simples a conduzir o raciocínio clínico. Principia relatando o sono normal com base nas características da polissonografia e tece correlações com a neuroquímica do sono. Estágios e ciclos do sono apresentam-se ligados a seus neurotransmissores em condições fisiológicas.

A segunda parte descreve as modificações da arquitetura do sono observadas na depressão. Relata os neurotransmissores envolvidos no quadro depressivo e suas repercussões na arquitetura do sono. Os distúrbios de iniciar e manter o sono estão presentes nos quadros depressivos, havendo modificação da própria arquitetura do sono ao se empregar drogas antidepressivas. A maior parte das drogas antidepressivas reduz o sono REM e aumenta a latência REM, tanto em indivíduos normais como em pacientes com depressão. Esta propriedade de inibir sono REM pode ser duradoura mesmo a longo prazo, como verificado com os antidepressivos tricíclicos.

Dada à grande variedade de novas drogas antidepressivas disponíveis, J. P. Cowen apresenta,

ao final, esquemas da escolha da terapêutica com base em propriedades farmacológicas e efeitos colaterais. A característica sedativa de alguns antidepressivos pode ser útil, sendo marcante nos antidepressivos tricíclicos terciários (incluindo amitriptilina, clomipramina, imipramina), bem como na trazodona e na mianserina.

RUBENS REIMÃO

DOING PSYCHOTHERAPY EFFECTIVELY. MONA SUE WEISSMARK & DANIEL A. GIACOMO. Um volume (16x24 cm) com 177 páginas. ISSN 0-226-89167-4. Chicago, 1998: University of Chicago Press (5801 S. Ellis Ave., Chicago, Ill. 60637 USA).

Numa época em que nós somos continuamente informados por pesquisadores e clínicos que todos os problemas emocionais, mentais e interpessoais dos nossos pacientes vão ser resolvidos por comprimidos ou injeções, é um prazer descobrir que bons livros sobre psicoterapia ainda estão sendo publicados. Este livro é um deles.

A tarefa dos autores, e o livro apresenta os resultados de quinze anos de estudos clínicos neste campo, para achar respostas para três perguntas: (1) O que, detalhadamente, acontece em psicoterapia eficaz? (2) O que são os constituintes de psicoterapia eficaz? (3) Podem estas ocorrências ser identificadas e ensinadas a terapeutas em treinamento?

Cinco temas básicos surgem neste livro: (1) A qualidade do relacionamento entre o terapeuta e o paciente provavelmente é o fator mais importante em psicoterapia de bom êxito. (2) Em geral, ocorrem diferenças marcantes entre as teorias que um terapeuta utiliza e o que ele ou ela de fato faz durante as sessões de terapia. (3) Todos os terapeutas com muita experiência e competência fazem mais ou menos as mesmas coisas em terapia. (4) Os resultados de psicoterapia, de todos os psicoterapeutas competentes, a despeito das suas diversas orientações teóricas, são, paradoxalmente, mais ou menos os mesmos. (5) Psicoterapia, uma atividade profissional em que 2,5 bilhões de dólares são gastos em cada ano nos Estados Unidos, ajuda a maioria dos pacientes que são tratados.

Os autores apresentam um sistema excelente e simples, o Harvard Psychotherapy Coding Method (HPCM), para avaliar, passo a passo, o que acontece durante uma sessão de psicoterapia. Eles usaram vídeos de sessões psicoterapêuticas para desenvolver este sistema. Um método simples foi usado, com números de -10 a +10, para dar valores às ocorrências construtivas e adversas que acontecem. Estes dados podem ser mostrados num gráfico que indica altas e baixas durante uma hora de psicoterapia. São bons os exemplos disto registrados no livro. Os autores descrevem bem, e com uma economia de palavras e uma clareza que são exemplares.

Este livro, na nossa opinião, tem uma limitação notável. Os autores tratam somente do que pacientes e terapeutas dizem; isto é, eles tratam somente de comunicação verbal. Harry Stack Sullivan e outros ensinavam que metade de toda a comunicação em psicoterapia, e em todas as outras situações, é não-verbal. A comunicação não-verbal consiste de tons de voz, expressões faciais, pequenos gestos e outras atividades semelhantes. Nós concordamos. Todavia, para aumentar o seu trabalho para incluir a comunicação não-verbal exigiria um sistema de anotação muito mais complicado e produziria um livro bem maior e complexo. Mas, desde que os autores rotineiramente usavam vídeos para estudar psicoterapia, esta extensão das suas pesquisas é possível e, ao nosso ver, desejável.

Este é um livro importante. Uma edição em português ficaria um serviço valioso para a psicologia, a psiquiatria e o serviço social brasileiro.

A. H. CHAPMAN  
DJALMA VIEIRA E SILVA

VIRAL INFECTIONS OF THE NERVOUS SYSTEM. 2<sup>ND</sup> ED. RICHARD T. JOHNSON. Um volume (16x24cm) encadernado com 527 páginas. ISBN 0-7817-1440-0. Philadelphia, 1998: Lippincott-Raven (227 East Washington Square, Philadelphia, PA 19106-3780 USA).

Quinze anos após publicar a primeira edição de “Infecções Virais do Sistema Nervoso”, Richard T. Johnson brinda a comunidade neurológica com esta nova edição de sua obra. Ela é um novo livro escrito de uma maneira muito pessoal por um dos pesquisadores que mais estuda a relação dos vírus com o sistema nervoso.

Grandes modificações ocorreram na neurologia nestes quinze anos. O aparecimento da AIDS, novos métodos diagnósticos como a reação de polimerase em cadeia e viroses emergentes são alguns exemplos das mudanças havidas no mundo dos vírus.

O livro tem excelente caráter didático, fácil leitura e é dividido em 4 partes: 1) Princípios Gerais; 2) Doenças Neurológicas Agudas; 3) Doenças Neurológicas Crônicas; 4) Outras Perspectivas.

A primeira parte, clássica, é constituída de quatro capítulos em que são analisados o histórico das viroses, a interação vírus hospedeiro, a patogênese das viroses do sistema nervoso central e a resposta imune aos vírus.

A segunda parte abrange cinco capítulos: meningites, encefalites e poliomielite; infecções herpéticas; raiva; doenças desmielinizantes pós infecciosas; e outras síndromes pós virais como a síndrome de Reye, e a síndrome da fadiga crônica.

A terceira parte abrange também cinco capítulos: doenças desmielinizantes inflamatórias crônicas, retrovíroses, o vírus da imunodeficiência humana, infecções virais fetais e neonatais, doenças degenerativas e prions.

A última parte do livro – Outras Perspectivas – é onde o autor mostra todo seu conhecimento sobre a moderna virologia. Nela são abordados os tumores cerebrais; as retinites, labirintites, miosites e vasculites; a prevenção e terapêutica de afecções virais; e finalmente um pós escrito sobre “o papel do rato branco”, os postulados de Koch revisitados, e infecções virais emergentes.

Após estes capítulos são apresentadas 73 páginas de referências bibliográficas atualizadas, seguidas de índice remissivo de assuntos.

É, portanto, um livro não só para neuroinfectologistas como para todos aqueles que cultivam a Neurologia.

*JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO*

**GUIA PARA IDENTIFICAÇÃO-FUNGOS-ACTINOMICETOS-ALGAS DE INTERESSE MÉDICO.** C. S. LACAZ, E. PORTO, E. M. HEINS-VACCARI, N. T. MELO (editores). Um volume (21x27,5 cm) com 445 páginas. ISBN 85-7378-088-6. São Paulo 1998: Sarvier (Rua Dr. Amancio de Carvalho 459, 04012-090 São Paulo SP).

O Professor Carlos da Silva Lacaz, grande mestre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, publica, em 1998, um guia para identificação de fungos e actinomicetos, baseado na sua grande experiência de toda uma vida dedicada à micologia médica.

O livro abrange cinco grande capítulos: 1) Reino Fungi; 2) Identificação dos Fungos; 3) Fungos e Actinomicetos oportunistas anemófilos ou não; 4) Actinomicetos; 5) Algas de interesse médico.

Após estes capítulos seguem-se um glossário, 24 páginas de referências bibliográficas e um índice remissivo de assuntos.

O que chama atenção neste “livro-atlas” – além da qualidade do conteúdo – é a impressão, sobretudo das fotografias coloridas ou não dos fungos, alguns deles desconhecidos por nós médicos.

É um “Livro-Guia-Atlas” para todas as especialidades médicas, pois infecções oportunistas são comuns a todas. Está de parabéns o Professor Lacaz,

*JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO*